



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua 31 de março, 523, Centro, Roca Sales/RS

CEP 95735-000 – Fone: (51) 3753-2731

1

Certifico que a presente Ata foi aprovada por unanimidade, na Sessão do dia 05/03/2025, e publicada no painel oficial da Câmara, no dia 05/03/2025.

Roca Sales, 05/03/2025.

Gabrieli Sanders
Diretora de Expediente

ATA Nº 004/2025

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala Privativa das Sessões, reuniu-se, em Sessão Ordinária, a Câmara Municipal de Vereadores de Roca Sales, com a presença dos Vereadores **Paulo Germano Koste, como Presidente; como Vice-Presidente Gisele Freisleben Horst; como Secretário Noé Luis Schaffer, Cristiano Schafer, Ismael Cagol, Luan Ludwig, Paulo Ricardo Facini, Rogério Engster e Tainá Agostini Zanchetti**. Verificada a presença de todos os vereadores, o Presidente cumprimentou os colegas, os servidores da casa, profissionais da imprensa falada e escrita, o público presente e os que estavam acompanhando de casa, em especial o pessoal da AARRS e o pessoal da SIC. Em seguida, foi realizada apreciação e votação da ata da sessão anterior, sendo aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes. Depois, foi solicitada a leitura dos expedientes.

EXPEDIENTE DO EXECUTIVO: Ofício da Secretaria Municipal da Educação 40/2025, encaminhando a solicitação de indicação de dois representantes da Câmara de Vereadores, para compor o Conselho Municipal de Políticas Culturais; ofício 06/2025 da Escola Municipal de Ensino Fundamental Perpétuo Socorro, convite ao Presidente para participar do ato cívico em comemoração aos 70 anos de nosso município a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 2025, às 14 h, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Perpétuo Socorro. Na qual serão homenageados cidadãos que são exemplos de resiliência e força na reconstrução de nosso município após os desastres naturais ocorridos em setembro de 2023 e maio de 2024. Essa atividade fará parte do projeto “ROCA SALES-ENTRE CORES E ESPERANÇA” desenvolvido em nosso educandário neste ano letivo; convite da Secretaria de Assistência Social e Habitação (CRAS), convidando os representantes do poder legislativo para participar de uma reunião que acontecerá no dia 28 de fevereiro de 2025, às 13:30 na Sociedade Recreativa e Cultural Roca-salense. Onde serão convidados os 101 beneficiados do Programa da Compra Assistida do Governo Federal, e contarão com a presença de autoridades do

site: www.camararocasales.com.br - e-mail: secretaria@camararocasales.com.br



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua 31 de março, 523, Centro, Roca Sales/RS

CEP 95735-000 – Fone: (51) 3753-2731

2

governo federal, caixa econômica federal, ministério das cidades, promotoria e corretor imobiliário para explicar e tirar dúvidas sobre o programa. Após, o Presidente informou que, excepcionalmente nesta noite, não havia projetos de autoria do Executivo para apreciação. Dessa forma, antes da deliberação dos requerimentos e demais matérias do expediente, foi concedida a palavra ao primeiro convidado da noite, o Sr. Cleber, representante da SIC, para que fizesse uso da tribuna a fim de apresentar informações sobre a segunda edição do Show de Prêmios da Amizade. Cleber, em sua fala na tribuna, destacou a grande adesão da comunidade, o apoio do Sicredi e da Administração Municipal ao Show de Prêmios. Informou que o evento contará com 40 vale-compras de R\$ 500, 10 de R\$ 1.000 e uma moto Honda CG 160 como prêmios, movimentando cerca de R\$ 15 milhões na economia local. Além disso, pediu que os vereadores priorizassem políticas de fortalecimento do comércio e da indústria e destacou a necessidade urgente de habitação, sugerindo a construção de 40 casas por ano para suprir a falta de moradias e viabilizar contratações no setor produtivo. Informou que a SIC pode contribuir com cimento e tijolos para esses projetos. Por fim, como Presidente do CONDICA, anunciou a destinação de R\$ 1.710.000,00 para a construção da sede do CONDICA e do Conselho Tutelar, em um terreno de 689m² na Rua 31 de Março, em área não alagável. Ressaltou que a obra será estruturada para também funcionar como base operacional para emergências. Concluiu reforçando o compromisso da SIC com a reconstrução do Município e a importância da parceria entre poder público e entidades. O Presidente destacou a importância do trabalho da entidade e a relevância da construção da sede para abrigar instituições locais. Sobre a questão habitacional, informou que representou a Câmara em uma reunião com a Caixa Econômica Federal, juntamente com o Executivo Municipal, para buscar soluções. Ressaltou que há aporte financeiro para 80 moradias em caráter de compra assistida, mas a principal dificuldade é a falta de imóveis disponíveis. Destacou a necessidade de união de esforços entre poder público, entidades e empresas privadas para viabilizar novas habitações e acelerar o processo de reconstrução. Ao final, reforçou o compromisso da Câmara em buscar alternativas e superar os desafios habitacionais. Agradeceu a participação de Cleber e deixou a Casa Legislativa à disposição da SIC. Cleber, por sua vez, agradeceu a oportunidade e desejou bênçãos sobre o trabalho do Legislativo. Dando sequência, o Presidente solicitou a leitura do expediente do Legislativo. **EXPEDIENTE DO LEGISLATIVO:** Requerimento 008/2025- De autoria do Vereador Noé Luis Schaffer, solicitando que o Executivo Municipal restabeleça o atendimento na Farmácia do Posto de Saúde Central, e seja mantido o atendimento também na Farmácia do Posto de Saúde do Bairro Sete de Setembro; Requerimento 009/2025- De autoria da Vereadora Tainá Agostini



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua 31 de março, 523, Centro, Roca Sales/RS

CEP 95735-000 – Fone: (51) 3753-2731

3

Zanchetti, solicitando que seja oficiado à RGE, para que, quando a equipe de substituição de postes executar obras no interior do Município de Roca Sales, observe e cuide, a fim de não danificar a rede da água das Associações de cada localidade, que normalmente se encontra ao lado da estrada geral; e Indicação 003/2025- De autoria da Vereadora Gisele Freisleben Horst, indicando ao Poder Executivo Municipal, para que, através do Setor Responsável, seja realizada a pintura da faixa de segurança em frente à Escola Sagrada Família, bem como a pintura da linha contínua amarela no asfalto da Linha Júlio de Castilhos.

EXPEDIENTE EXTERNO: Ofício 1802/2025-01 da Associação Amigos Reconstruindo Roca Sales, informando ao Poder Legislativo Municipal a conclusão do estudo topográfico e hidrológico custeado pela associação, bem como protocolar uma cópia do laudo geológico-geotécnico e hidrológico, decorrente do referido estudo hidrológico, topográfico, mapeamento aéreo de drone e inspeção de campo, para apreciação e providencias a serem tomadas com base no parecer técnico apresentado; Ofício 026-2025 da Comissão Democracia para a ERS 135, solicitando que este parlamento municipal emita moção de repúdio à instalação de pedágios free flows, ou qualquer outra forma de cobrança para uso de rodovias estaduais, a ser remetida ao Governo do RS e à Assembleia Legislativa do RS, pois não pode mais este tributo, ser imputado ao cidadão; Ofício 146 do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, comunicando liberação de recursos ao município de Roca Sales, por ordem bancária de 20/02/2025 no valor de R\$ 131.282,75(cento e trinta e um mil, duzentos e oitenta e dois reais e setenta e cinco centavos); Ofício 147 do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, comunicando liberação de recursos ao município de Roca Sales, por ordem bancária de 20/02/2025 no valor de R\$ 185.896,14 (cento e oitenta e cinco mil, oitocentos e noventa e seis reais e quatorze centavos). Concluída a leitura dos expedientes, o Presidente passou para análise e votação da matéria do Legislativo. Requerimento 008/2025, de autoria do vereador Noé Luis Schaffer, foi colocado para apreciação, onde o autor do requerimento e a vereadora Tainá se manifestaram falando sobre a importância disso. Após, o requerimento foi colocado para votação, restando aprovado por unanimidade. Requerimento 009/2025, de autoria da vereadora Tainá Agostini Zanchetti, foi apreciado, momento em que ela explicou sobre o requerimento, e, então, foi colocado para votação, restando aprovado por unanimidade. Foi realizada a leitura da Indicação 003/2025. Dando continuidade à pauta, foi discutida a moção de repúdio referente à instalação dos pedágios Free Flow ou qualquer outra forma de cobrança para uso de rodovias estaduais, sem que haja redução efetiva da tarifa e investimentos imediatos na infraestrutura da região. A moção foi apresentada pela Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Roca Sales. O vereador Luan sugeriu incluir na



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua 31 de março, 523, Centro, Roca Sales/RS

CEP 95735-000 – Fone: (51) 3753-2731

4

moção a preocupação com a falta de informação aos motoristas sobre a forma de cobrança do Free Flow, destacando que o não pagamento dentro do prazo de 30 dias resulta em multa individual para cada passagem, no valor de R\$ 195,00 e 5 pontos na CNH. O vereador Paulo Ricardo propôs que, além da moção, fosse organizada uma mobilização regional, envolvendo Câmaras de Vereadores de municípios vizinhos, prefeitos e empresários, por meio de uma paralisação passiva, para chamar a atenção do Governador do Estado e da Assembleia Legislativa. O vereador Cristiano reforçou a importância de ações concretas, além do repúdio formal, para garantir uma resposta efetiva das autoridades. Destacou que a alta quantidade de pedágios na região impacta diretamente a economia e o custo de vida da população. O vereador Rogério complementou a discussão ressaltando que a implantação dos novos pedágios não apenas aumenta os custos diretos de transporte, mas também encarece produtos e serviços, refletindo em toda a economia regional, destacando que, se a população e os representantes políticos não se posicionarem, os custos continuarão aumentando, reduzindo o poder de compra do salário mínimo e enfatizou a necessidade de uma grande mobilização para pressionar as autoridades responsáveis. A vereadora Gisele expressou indignação com a cobrança dos pedágios neste momento delicado e defendeu a realização de manifestações pacíficas para demonstrar o impacto negativo da medida. Ela mencionou sua experiência em protestos anteriores e ressaltou que, para ter efeito, a manifestação precisa contar com ampla participação da comunidade. Além disso, criticou a aplicação imediata de multas, sugerindo um período de isenção inicial para que a população se adapte à nova cobrança. O presidente da Câmara informou que a Federação (FECAM) realizará uma reunião sobre o tema na quarta-feira seguinte e convidou os vereadores a participarem. Destacou ainda que os protestos devem ser pacíficos, sem impedir o direito de ir e vir da população. Após, foi deliberado sobre a Moção de Repúdio à cobrança dos pedágios e das multas associadas. O vereador Luan sugeriu a inclusão de um parágrafo adicional, e o vereador Cristiano propôs a inserção de um pedido para redução do número de praças de pedágio e dos valores cobrados. O presidente colocou a proposta em votação, sendo aprovada por unanimidade pelos vereadores, momento em que restou acordado que o texto final da moção será elaborado durante a semana, com a participação dos vereadores interessados, e enviado oficialmente às autoridades competentes. Foi aberta a possibilidade de vereadores acompanharem a reunião na FECAM sobre os pedágios. Após o esclarecimento de que a reunião ocorrerá nesta quarta-feira, os vereadores interessados foram convidados a participar, e o plenário aprovou a liberação de despesas que poderão ser arcadas pela Câmara de Vereadores. Em posterior momento, foi registrado o recebimento de ofício da Secretaria da Educação



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua 31 de março, 523, Centro, Roca Sales/RS

CEP 95735-000 – Fone: (51) 3753-2731

5

solicitando a indicação de dois vereadores para compor o Conselho Municipal de Políticas Culturais. O Presidente relembrou que esse assunto já havia sido tratado previamente em reunião interna, mas não havia sido oficializado. Questionadas sobre sua disponibilidade, as vereadoras Gisele e Tainá reafirmaram seu compromisso e foram confirmadas como representantes da Câmara na referida. Na sequência, o Presidente saudou a presença do Secretário Municipal de Saúde, Sr. Marino, e o convidou a utilizar a tribuna para realizar a prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2024, conforme determinação legal. Assim sendo, o Secretário Municipal de Saúde, Sr. Marino, apresentou o Relatório de Gestão Municipal da Saúde, consolidando a execução financeira e orçamentária do ano de 2024 e ao finalizar sua explanação, garantiu que a execução orçamentária ocorreu conforme o planejado e destacou a necessidade de ajustes para os próximos anos. O Presidente agradeceu a explanação e pediu ao Secretário, para fazer uma breve explanação de como estão os trabalhos na Secretaria da Saúde. Em resposta ao Presidente, o Secretário iniciou destacando os desafios enfrentados nos últimos dois anos devido à calamidade na saúde pública. Ele reconheceu que alguns setores da Secretaria precisavam de melhor organização e estruturação, mas afirmou que a Atenção Básica do município está relativamente bem organizada. Entre os pontos críticos, mencionou, a baixa cobertura de agentes comunitários de saúde, com apenas cinco profissionais no total, o que prejudica a prevenção, sendo que a solução disso será um remapeamento do território; a deficiência na saúde bucal, com poucos profissionais atendendo, a Secretaria pretende ampliar esse serviço nos postos do Centro e da 21 de Abril; dificuldades em especialidades médicas, como Oncologia e Cardiologia, que estão com longas filas de espera; e problemas com a referência em traumatologia em Estrela, onde apenas um paciente do município foi operado em 2024, apesar do alto investimento para tal. O Presidente abriu espaço para questionamentos dos vereadores, limitados ao funcionamento da Secretaria da Saúde e o Secretário foi questionado sobre os financiamentos do hospital, onde preferiu não entrar no mérito neste momento, mas afirmou que considera questionável o uso de recursos municipais como garantia para empréstimos. O vereador Paulo Ricardo Facini questionou sobre a possibilidade de voltar a ter atendimento de farmácia no posto central, e o secretário falou sobre a questão da farmácia municipal, atualmente localizada no loteamento, explicando que a mudança ocorreu após enchentes que comprometeram o estoque de medicamentos. Destacou que a legislação exige que farmácias tenham entrada e saída independentes, o que ainda precisa ser regularizado, apontou possíveis soluções enfatizando a necessidade de evitar locais sujeitos a enchentes. O vereador Noé questionou se foram identificadas eventuais irregularidades na gestão anterior. O secretário afirmou não ter



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua 31 de março, 523, Centro, Roca Sales/RS

CEP 95735-000 – Fone: (51) 3753-2731

6

identificado irregularidades, mas apontou débitos herdados de 2024, totalizando entre R\$ 300 mil e R\$ 350 mil, referentes a laboratórios, especialistas e hospitais. Garantiu que esses valores estão sendo quitados sem comprometer os serviços de saúde. A vereadora Gisele perguntou sobre o número médio de atendimentos diários. O secretário informou que aproximadamente 95% da população municipal depende do SUS e que poderá apresentar dados detalhados no próximo relatório quadrimestral. O vereador Cristiano solicitou informações sobre a obra do posto de saúde da 21 de abril. O secretário esclareceu que o projeto, financiado pelo novo PAC, já está em fase de licitação. Explicou que o recurso será liberado conforme o avanço da obra. Em seguida, respondendo ao vereador Rogério, o secretário municipal de Saúde, respondeu sobre a ampliação da unidade sanitária do bairro 7 de Setembro, informando que, inicialmente, não havia projeto para a obra. Contudo, devido à grande demanda da população atendida e à necessidade do turno estendido, a secretaria elaborou um projeto e busca recursos junto ao Governo do Estado, através da rede “Bem Cuidar”. Também sugeriu a captação de emendas parlamentares para auxiliar na ampliação e na compra de equipamentos. A vereadora Tainá agradeceu a presença do secretário e informou que deixará novos questionamentos para futuras sessões. O presidente da Câmara reforçou que a Casa está aberta para novas convocações e parabenizou o trabalho do secretário e da equipe de saúde. O secretário agradeceu a recepção dos vereadores e da comunidade, destacando que seu foco é aperfeiçoar e ampliar os serviços sem desconsiderar os avanços já realizados. Encerrou reforçando o compromisso da equipe de saúde em oferecer o melhor atendimento à população. Em seguida, o Presidente convidou o Sr. Eduardo Alves Salgado, Presidente da Associação Amigos Reconstruindo Roca Sales, para fazer uso da tribuna, informando que o convidado veio à Câmara para apresentar o Estudo Topográfico e Hidrológico com Laudo Geológico, Geotécnico e Hidrológico, cujo documento já havia sido formalmente entregue à Casa Legislativa na semana anterior. Em sua apresentação, o Sr. Eduardo Alves Salgado explicou que o estudo foi conduzido por uma equipe multidisciplinar, composta por geólogos, biólogos, engenheiros ambientais, engenheiros de minas e especialistas em topografia. O levantamento técnico incluiu imagens aéreas por drone, inspeções de campo, análises da bacia hidrológica, cálculos de inundações baseados em eventos passados e estudo das características geológicas e hidrogeológicas da região. Ressaltou que o estudo é um pilar fundamental para a reconstrução do município, servindo de base para três ações principais, sendo elas: Plano Diretor, no qual a Associação já encaminhou o estudo para a equipe técnica da UNIVATES, que é responsável pela elaboração do Plano Diretor do Município e este documento subsidiará o planejamento urbano, especialmente no que diz respeito às áreas não sujeitas a alagamentos; a



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua 31 de março, 523, Centro, Roca Sales/RS

CEP 95735-000 – Fone: (51) 3753-2731

7

segunda ponte no Município, no qual o estudo identificou a necessidade de uma nova ponte para desafogar o tráfego pesado na área urbana e; o Aproveitamento do Estudo para Projetos Municipais, onde o estudo será utilizado para subsidiar projetos da administração pública, incluindo a revisão do projeto da ponte da JBS e outras intervenções de infraestrutura. O Presidente da AARRS também ressaltou que o estudo já trouxe apontamentos fundamentais, como a ineficiência da galeria atual na drenagem do rio, a necessidade de uma nova ponte e a urgência de medidas para conter a erosão, onde verifica-se a necessidade de recuperação do talude e a implementação de vegetação adequada para conte-la. A possibilidade de implementação de praças de escoamento de água, chamadas de “praças esponja”, foi debatida como uma alternativa viável para mitigar os impactos das enchentes. O representante reforçou que a associação não possui cunho político e que seu objetivo é a reconstrução da cidade, motivo pelo qual solicitou que as discussões fossem conduzidas com foco na busca por soluções, sem influência de interesses partidários. Após a finalização, Eduardo colocou-se à disposição para responder perguntas e agradeceu a acolhida por parte da Câmara e da Administração Municipal. Reconheceu que, apesar do curto período de gestão, já se percebe o comprometimento e a determinação dos envolvidos no processo de recuperação da cidade. Destacou que a Associação tem acompanhado de perto as sessões da Câmara e reforçou que a caminhada para a reconstrução será longa e desafiadora, mas que estão determinados a seguir adiante. Na sequência, foi aberta a palavra para questionamentos dos vereadores. O vereador Paulo Ricardo abordou a questão do desassoreamento dos rios e córregos, mencionando que o tema é pouco discutido e questionando se há alguma previsão para que essa ação ocorra. Eduardo respondeu que, conforme informações obtidas junto à Administração Municipal, o Governo do Estado será responsável pelo desassoreamento do Rio Taquari. Além disso, já foi aprovada uma fase inicial para a limpeza dos córregos e arroios de Roca Sales. Argumentou que a ação precisa ser planejada em conjunto, pois desassorear apenas um trecho não resolveria o problema das enchentes. O representante também mencionou a insatisfação da população com a falta de prioridade do governo estadual em relação a essa pauta, destacando que, enquanto há mobilizações contra os pedágios, pouco se fala sobre a urgência do desassoreamento. Ele sugeriu que novos protestos sejam organizados para pressionar o governo a tomar medidas efetivas. Finalizou sua fala expressando preocupação com o risco de novas cheias e relatando sua experiência pessoal ao observar o comportamento do rio, que, segundo ele, inspira receio diante de um possível período de chuvas intensas. Eduardo também destacou que, segundo relatos de pescadores locais, a profundidade do rio tem diminuído significativamente ao longo dos anos, evidenciando a necessidade



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua 31 de março, 523, Centro, Roca Sales/RS

CEP 95735-000 – Fone: (51) 3753-2731

8

urgente de ações para evitar novos desastres. Argumentou que, além do desassoreamento, a cidade precisa de obras estruturais, como contenção, recuperação de arroios, construção de pontes e reforço no sistema de drenagem. O vereador Rogério parabenizou Eduardo pela explanação e esclareceu que a Câmara teve acesso ao projeto da ponte, convidando representantes da Associação para analisá-lo em conjunto. Eduardo questionou se o projeto apresentado foi elaborado com base em cálculos técnicos e estudos de vazão ou se tratava-se apenas de uma animação visual. O vereador Rogério confirmou que o material recebido incluía simulações da ponte, mas reiterou que a Câmara aprovou o projeto com base nas informações disponíveis. O presidente da Câmara também se manifestou, destacando a importância da parceria entre o setor público e privado para viabilizar soluções eficazes para o Município. Ressaltou que Roca Sales precisa de um plano diretor sólido, mesmo que isso gere custos elevados, pois será essencial para orientar o desenvolvimento urbano e prevenir novas tragédias. Encerrados os debates e deliberações, o presidente agradeceu a presença dos vereadores, servidores, imprensa e munícipes, convidando a população para acompanhar a próxima sessão ordinária, a ser realizada no dia 05 de março de 2025, às 19 horas, no plenário da Câmara Municipal. Nada mais havendo a se tratar, declarou, sob a proteção de Deus, encerrada a Sessão. Sala das Sessões, 24 de fevereiro de 2025. Registre-se. Publique-se.

Paulo Germano Koste
Presidente

Gisele Freisleben Horst
Vice-Presidente

Noé Luis Schaffer
Secretário

Cristiano Schafer
Vereador

Ismael Cagol
Vereador

Luan Ludwig
Vereador

Paulo Ricardo Facini
Vereador

Rogerio Engster
Vereador

Tainá Agostini Zanchetti
Vereadora